



Transcrição

AZULEJOS VII Noite de S. João

Não ha homem como Deus, Nem mulher como Maria, Nem luz como a luz do dia.

E a alma religiosa do povo irrompe na alegria ruidosa da noite entre fogueiras e violas.

Tudo o que é verde se secca Neste mez de S. João: Só meu amor reverdece Dentro do meu coração.

Pela noite estrelada e calma os ranchos percorrem as ruas. A saudade está nos olhos cançados dos velhos onde as ultimas lagrimas de desgraça sepultaram as ultimas ilusões.

No altar de S. João Nascem rosas amarelas; S. João subiu ao ceu A pedir pelas donzelas.

Sortes ao relento! O segredo do destino está apenas no misterio d'esta noite.

No altar de S. João Nascem rosas encarnadas; S João subiu ao ceu A pedir pelas casadas.

E a mesma alegria comunicativa paira em todos os rostos, geme em todas as violas, delira em todas as danças ao redor de todas as fogueiras.

Ora quando depois de trinta annos de deserto S. João appareceu nas margens do Jordão, a barba rude e inculca, o cabelo desengrenhado e aspero, uma pele de camelo ao redor da cintura e a carne asctica transparente de jejum, as suas primeiras palavras foram de reuñcia e martirio: «Fazei penitencia porque se aproxima o reino de Deus».

O desassombro da sua intransigencia leva-o ao carcere onde a sua cabeça foi depois a recompensa da dança de Salomé. Toda a sua vida se condensa na rectidão do seu apostolado e na verdade das suas palavras: «fazei penitencia».

Por isso penso qual a razão porque a religiosidade popular havia de transformar a noite, que precede o dia do Santo Precursor, na noite mais desenfreada festiva de todo o anno Christão?!

E emquanto eu medito na força da Tradição mantendo até agora a alegria pagansada do povo tão diferente da penitencia austera do Santo, no rancho que passa na rua uma voz canta mais alto no silencio recolhido d'estas horas:

Não ha homem como Deus, Nem mulher como Maria, Nem santo como S. João, Nem luz como a luz do dia.

24 de Junho de 1916

V. de C.

MODERN!SMO

Arquivo Virtual da Geração de *Orpheu*

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).